



VOZ

de

ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 75 centimos

Vamos construir a "Casa da Paz"

MODOS DE EXPRESSAR A COMUNHÃO DOS SANTOS

1. Estamos em pleno mês de Novembro. Há poucos dias, celebrámos a solenidade de *Todos os Santos* e a memória litúrgica dos *Fiéis Defuntos*. Uma e outra celebração lembram-nos a nossa condição de peregrinos, em viagem para a Casa do Pai. Esta peregrinação, embora marcada pela sombra da morte, está destinada à alegria eterna da ressurreição em Deus, tal como nos recorda a Solenidade de Todos os Santos. Por isso, importa que estas celebrações nos ajudem a olhar o essencial: a vida terrena deve apanhar o nosso futuro eterno, junto de Deus; para que assim seja, deve levar as marcas do amor aos outros, que se manifesta em gestos de generosidade e partilha.

2. No mês de Novembro assinala-se, de modo particular, a nossa devoção às *almas do Purgatório*. É uma devoção muita querida a todos nós e digna do carinho que devemos aos nossos antepassados. Deles recebemos a fé e é na fé que agora intercedemos junto de Deus por todos aqueles que Ele já chamou à eternidade e se purificam de tudo quanto, na sua vida, não é digno de Deus, porque não leva a marca do amor aos irmãos.

3. Neste contexto, como não recordar o 1º aniversário da bênção da primeira pedra da *Casa da Paz* que todos queremos ver construída. Foi no dia 1 de Novembro de 2001. Do que desde então

Cont. na pág. 4

É NATAL SEMPRE QUE UM HOMEM SE ENCONTRA COM OUTRO HOMEM E O TRATA COMO IRMÃO

Tome 12 meses completos. Limpe-os cuidadosamente de toda a amargura, ódio e inveja. Corte cada mês em 28, 30 ou 31 pedaços diferentes, mas não os cozinhe todos ao mesmo tempo.

Prepare um dia de cada vez com os seguintes ingredientes :

Uma parte de fé,
Uma parte de paciência,
Uma parte de coragem
E uma parte de trabalho.

Junte a cada dia uma parte de esperança, de fidelidade
E amabilidade.

Misture tudo com uma parte de oração,
Uma parte de meditação e uma parte de entrega.

Tempere com uma dose de bom espírito, uma pitada de alegria,

Um pouco de acção e uma boa medida de humor.

Coloque tudo num recipiente de amor.

Cozinhe bem ao fogo de uma alegria radiante.

Envolve tudo com um sorriso abundante, sem reserva.

A todos feliz 2003



VOZ DE ANTAS ANIVERSÁRIO

Oito de Dezembro de 1957 – oito de Dezembro de 2002: quarenta e cinco anos ! Ontem como hoje o mesmo ideal ! Tal como os homens, também os jornais se não medem aos palmos. "Voz de Antas", sendo pequenino no espaço (oito páginas), tem uma grande missão a cumprir.

Como isto anda de vacas magras, um pouco por todo o lado, agradecemos a todos aqueles que o recebem que ponham a assinatura um dia.

Com a ajuda de Deus e com o entusiasmo e coragem de todos, vamos continuar fieis ao ideal da primeira hora.

LAUSPERENE E A CATEQUESE

"Adorar a Jesus escondido ou pregado numa cruz é dizer com sentido e amor que a vida é um Dom do Senhor."

Será esta a máxima que utilizaremos nos próximos dias 26 e 27 de Dezembro durante o Lausperene com todas as crianças, adolescentes e jovens da nossa paróquia.

Este ano queremos apostar num tempo forte de Oração convidando e motivando cada ano de catequese a ter o seu tempo próprio de adoração.

A distribuição dos grupos será a seguinte:

Dia 26

18 horas-- 5º ano

19 horas-- 6º ano

20 horas-- 7º ano

21 horas-- 8º ano

22 horas-- 9º ano

Dia 27

9 horas-- 4º ano

10 horas-- 3º ano

11 horas-- 2º ano

12 horas-- 1º ano

Com este esquema pretendemos levar as crianças a sentirem a necessidade da oração e educar para o silêncio, cultivando uma atitude de respeito.

Só assim poderemos dizer:

"Dia após dia, ó meu Senhor, estarei diante de ti, face a face.

Com as mãos unidas, ó meu Senhor, estarei diante de ti face a face.

De braços abertos, ó meu Senhor, estarei diante de ti, face a face.

Neste mundo cansado e ruidoso, no meio de gente apressada, farei silêncio para estar diante de ti, face a face.

CATEQUESE

Na nossa Paróquia a catequese teve início no último sábado de Setembro com uma celebração em que participaram as catequistas, os pais e grande parte das crianças que estavam inscritas.

Ao longo do último mês temos tentado solucionar os problemas que foram surgindo, e ao mesmo tempo concluir a programação para o ano de catequese.

Para conhecimento de todos aqui deixamos as actividades programadas e as datas em que decorrerão.

Festa da luz- 7 de Dezembro, 3º ano

Natal- 21 de Dezembro.

Lausperene - 26 e 27 de Dezembro

Dia do Pai - 22 de Março
Comunhão Pascal- 12 de Abril

Dia da Mãe- 4 de Maio

Festa da Avé- Maria- 30 de Maio

Festa do Espírito- 7 de Junho, 9º ano

Festa das Bem -Aventuran-

ças, 14 de Junho, 7º ano

Festa da Vida- 15 de Junho, 8º ano

Primeira Comunhão- 19 de Junho, 2º ano

Festa do Pai Nosso- 21 de Junho, 1º ano

Festa da Alegria - 22 de Junho, 3º ano

Festa da Palavra- 28 de Junho, 4º ano

Sacramento da Confirmação - 28 de Junho

Festa da Fé- 29 de Junho, 5º ano

Profissão de Fé- 15 de Agosto, 6º ano

Gostaríamos que em todas estas festas os pais estivessem presentes pois representam mais um passo na caminhada de fé que cada criança ou adolescente faz em busca do sentido cristão da sua existência.

Para um melhor conhecimento da forma como está organizada a catequese apresentamos também as catequistas e os catecismos.

MÃE, NÃO ME MATES !

(Súplica de uma criança prestes a ser abortada)

Eu lhe suplico, mãe: não me mate!

O Senhor Deus colocou-me No ninho do seu coração.

Também me deu uma alma.

Creio que deve haver

Um lugar no mundo para mim.

Por isso, não me faça perceber.

Eu lhe suplico, mãe: não seja uma assassina!

Eu gostaria tanto de ver as belezas do mundo

E de conhecer outras crianças.

Se você tiver piedade de mim,

Um dia rezarei pela sua felicidade.

Eu lhe suplico, mãe : salve

a minha vida !

A sua mãe também esperou ardentemente

Pelo seu nascimento.

Como ela a acolheu, acolha-me também a mim,

Dentro da sua casa, da sua vida.

Eu lhe suplico, mãe : não me deixe morrer !

Se você me renegar e me lançar fora,

perderá a doçura dos meus beijos e a protecção que lhe darei

quando eu for um homem forte e generoso.

Eu lhe suplico, mãe : não me recuse !

Há um anjo do Senhor esperando por mim.

É um daqueles anjos que

anunciaram o Natal de Jesus.

E se você me recusar, também ele ficará entristecido.

Eu lhe suplico, mãe: deixa-me viver !

Sei que você não me queria.

Eu não estava nos seus planos.

Mas agora faço parte de si, somos uma só carne.

Você não me pode odiar tanto assim.

Eu lhe suplico, mãe: deixe-me nascer!

E, então, você se alegrará como Maria naquela noite de Natal que até hoje ninguém esqueceu, isto se você não me matar!

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 929140 - Fax 929149

PRIMEIRA COMUNHÃO QUE LINDO CASAMENTO

VANESSA SOFIA RIBEIRO DE BARROS DE SÁ, filha de Manuel Pedreira Rodrigues e de Augusta de Jesus Ribeiro de Barros, a 28 de Julho.

STEPHANIE MARQUES ROLO, filha de José Carlos Lapeiro Rolo e de Alice Tavares de Sá, a 21 de Julho.



DANIEL SOARES DA CUNHA, filho de Augusto Rolo da Cunha e de Maria de Fátima Dias Soares, a 25 de Agosto.

STEVEN RIBEIRO

AMANDA LEMOS CASEIRO, filha de Bernardo Meira Caseiro e de Clarisse Lemos, na capela de Santa Tecla, a 21 de Agosto.



ANDREIA FILIPA LARANJEIRA, filha de Mário João Maia Laranjeira e de Maria Emília Cunha Laranjeira, a 19 de Agosto.

CRISTOPHER DE SÁ VIEIRA, filho de António de Sá Vieira e de Adélia Vieira de Sá, no dia 11 de Agosto.



Estamos no tempo dos casamentos. Por isso trago para aqui uma pequena reflexão sobre o assunto.



Todos temos experiência disso. O casamento continua a atrair a curiosidade das pessoas. Novas ou menos novas, homens ou mulheres, todos gostam de ver os noivos. Apesar de se saber que nem todos vão dar certo, os casamentos têm algo de magia e beleza. São motivo de festa! E como seria bom que a festa perdurasse pela vida fora!

Quando falo aos noivos se já pensaram em que o seu casamento pode não durar, quase todos me dizem de que o seu casamento vai durar para sempre. Os outros é que casam por dinheiro e não têm o amor suficiente.

Felizmente que em muitos casos essa é uma realidade. Mas não em todos!

Qual o segredo para a felicidade conjugal? Decreto que o amor. Mas são muitos os casais que pensam amar-se e afinal não é preciso muito para se separarem. É que o amor tem que se ir alimentando. De gestos de ternura, de ajuda mútua e até de perdão.

Nos últimos anos, tem-se multiplicado o número dos casais desavindos e dos divórcios. Vão se tomando cada vez mais raros os casamentos verdadeiramente unidos "formando os dois cônjuges uma só carne" como é o plano da Providência.

A harmonia conjugal faz a felicidade da família, não custa dinheiro, mas exige uma benevolência recíproca, o empenho de ambos e de cada um em fazer tudo que esteja ao seu alcance para conseguir a felicidade do outro, limando as arestas e usando entre ambos franqueza, lealdade e muito diálogo.

Nenhum dos esposos deve dar demasiada importância a pequenos atritos. Os filhos devem servir para unir e não para separar o casal.

No casamento, os dois devem ser reis e senhores, mas não déspotas ou tiranos.

O QUE PROPÕE O SANTO PADRE

I. Incluir, na reza semanal do Rosário – ou da sua parte mais reduzida, o Terço – cinco novos mistérios, que se referem a vida pública de Cristo, isto é ao tempo compreendido entre o seu Baptismo e a Paixão. Designa-os como Mistérios da Luz ou Luminosos.

II. Que se considere como Mistérios da Luz ou Luminosos.

1.º O Baptismo de Jesus no Jordão;

2.º A Sua auto-revelação nas bodas de Caná;

3.º O Seu anúncio do Reino de Deus com o convite a conversão;

4.º A sua Transfiguração;

5.º A instituição da Eucaristia.

IV. Que se distribua, com a inserção dos Mistérios da Luz, a consideração dos mistérios semanalmente da seguinte maneira.

Segunda-feira : Mistérios Gozosos;

Terça-feira : Mistérios Dolorosos;

Quarta-feira : Mistérios Gloriosos;

Quinta-feira : Mistérios Luminosos; Obs. – Recorda-se que a Eucaristia foi instituída este dia por Cristo.

Sexta-feira : Mistérios Dolorosos;

Sábado : Mistérios Gozosos. Obs.- Tradicionalmente o Sábado é o dia dedicado

Pelos fiéis à devoção mariana. Os Mistérios

Gozosos – Anunciação, Visitação,

Nascimento e Infância de Jesus – são os que manifestam mais a presença de Maria.

Domingo : Mistérios Gloriosos.

V. Que se recorde e viva a reza do Rosário como oração privilegiada para:

a) Pedir a Paz

b) Pedir pela família e rezar pela família.

Nas mãos de Deus...

AMÉLIA PEREIRA DE BARROS

Nasceu a 06/01/1916 na freguesia de Antas - Esposende.

Oriunda de uma família humilde, bem cedo trilhou os caminhos do trabalho e as dificuldades da vida, pois deixou a escola na segunda classe, para ir trabalhar, ajudando os pais no sustento da família. Casou em 1936 com Henrique Martins Vitorino, de cujo casamento nasceram três filhas: Regina, já falecida, Vitória e Olívia.



Em 1939, o marido foi para o Brasil, mas a vida também não lhe sorriu durante os dois primeiros anos e a situação complicou-se, pois a Regina, única filha nessa altura, teve uma grave doença que a pôs enferma dos oito aos dez anos, com internamento em Coimbra.

Com as dificuldades acrescidas, cesta à cabeça, aos ovos, galinhas, leite e sardinhas, assim se passaram uns anos, até que em 1947 o marido regressou e a vida começou a melhorar. Daí surgiu a loja dos Bárriganas. Quem não se lembra? Todos certamente, mais tarde o restaurante Retiro do Caçador.

E 1958 ficou viúva. Com uma vida cheia de desgostos e preocupações, valeram-lhe as suas principais virtudes. Fé, perseverança, humildade e simplicidade, para conseguir levar o seu barco a bom porto. Quis o destino, que uma queda onde fracturou o fémur, a levou a uma enfermidade prolongada, de hospital em hospital, onde veio a falecer no Porto à data de 4 de Outubro de 2002.

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradece a todos quantos, de algum modo lhes manifestaram a sua amizade.

A família

Faleceu no Brasil, **MANUEL DE MATOS VITORINO**, com a idade de 65 anos, no dia 21 de Outubro de 2002.

ANO LECTIVO 2002 / 2003

No presente ano lectivo, o concelho de Esposende, tem matriculados em todos os seus estabelecimentos de ensino 6633 alunos, assim distribuídos:

Educação pré- escolar—1065

1º ciclo do ensino básico—1897

2º ciclo do ensino básico—1062

3º ciclo do ensino básico— 1559

Ensino básico recorrente -- 69

Ensino Secundário—859

Ensino profissional—122

As escolas e jardim de infância da nossa freguesia são frequentadas por 128 alunos sendo 36 no jardim de infância, 57 na escola de Azevedo e 35 na escola de Guilheta .

A todos desejamos o maior sucesso.



JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS

Boletim Informativo

Continuamos a lembrar todos os utentes da freguesia, que evitem colocar a beira dos contentores materiais de ferro velho, os quais dia após dia, dão um aspecto deplorável. Temos anunciado várias vezes e com certeza que é do conhecimento de todos que só uma vez por mês é possível fazer a recolha desses materiais que por motivo de serem substituídos nas nossas casas e que passam sem dúvida alguma a embaraçar, até ai todos compreendemos, mas a verdade é que em plena rua á beira dos contentores, dias ou semanas seguidas, tornam-se num aspecto negativo para quem passa, quer seja da nossa freguesia ou de freguesias vizinhas. São imagens de abandono e tudo que seja abandonado é sinal de desleixo, é sempre na **última sexta-feira de cada mês**, que vem o carro fazer a recolha, não é preciso andarem com os tais monstros de ferro velho às costas, para os depositar junto dos contentores. Basta passarem pela Junta de Freguesia, ou telefonarem para que no dia indicado o carro passe pelas vossas casas e levanten o material que está a embaraçar.

Se for caso de urgência a Junta de Freguesia prontifica-se a fazer o levantamento e retirá-lo para local já previamente escolhido.

Tentamos fazer os possíveis e impossíveis para manter a freguesia limpa e asseada, o que nem sempre é possível mas com a ajuda e compreensão de todos, tudo será mais fácil.

A Junta de Freguesia

OS DEZ MANDAMENTOS DA AMABILIDADE

1. Sorrir sempre, mesmo sem vontade, para se treinar.
2. Jamais dizer "não " a uma ordem ou a uma súplica.
3. Evitar ao próximo todos os desgostos possíveis.
4. Mostrar-se contente e satisfeito, mesmo que seja preciso fazer das tripas coração".
5. Esforçar-se por ser simpático para os que nos são antipáticos.
6. Saber mandar bem para ser obedecido com gosto.
7. Se tem que repreender, domine o seu génio e, depois, repreenda.
8. Tornar agradável o nosso trato às pessoas que convivem connosco.
9. Usar fórmulas amáveis para com todo o mundo.
10. Se se equivoca, reconheça-o.

CONTAS DAS FESTAS PAROQUIAIS

As Comissões de Festas de 2001-2002 de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias e de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara apresentaram o relatório de contas ao Conselho Económico Paroquial, que se dá a conhecer a todos os paroquianos, dando assim cumprimento ao Artigo 10º das *Normas Pastorais sobre Festas Religiosas* da Arquidiocese de Braga:

<i>S. Paio e Nossa Sr.ª das Vitórias</i>			<i>Sta Tecla, Sta Luzia e Sta Bárbara</i>		
Designação	Receita	Despesa	Designação	Receita	Despesa
Lugar de Azevedo	2.515,00 €		Lugar de Azevedo	1.902,50 €	
Lugar de Belinho	1.555,00 €		Lugar de Belinho	1.545,00 €	
Lugar da Estrada	1.185,00 €		Lugar da Estrada	1.355,00 €	
Lugar de Guilheta	3.960,50 €		Lugar de Guilheta	5.577,50 €	
Lugar da Igreja e Monte	3.857,00 €		Lugar da Igreja e Monte	3.630,00 €	
Lugar da Pereira	692,50 €		Lugar da Pereira	629,50 €	
Emigrantes	236,93 €		Emigrantes / Praia	2.360,00 €	
Esmola de S. Paio	1.611,12 €		Esmola S. Miguel	2.426,70 €	203,43 €
N.ª Sr.ª Vitórias	2.045,07 €		Concurso de Pesca	2.768,32 €	
Venda de Vinho	915,29 €		"Pro Santa Tecla"	3.890,62 €	
Venda de Madeira	1.720,85 €		Imagens Santa Tecla	4.462,50 €	4.544,30 €
Festa de S. Martinho	376,29 €		Anónimos	3.170,00 €	
Sorteio / Rifas	1.551,26 €		Sorteio / Rifas	3.492,00 €	
Revista	10.518,30 €	3.192,31 €	Revista	13.908,00 €	4.489,18 €
Zés Pereiras	1.506,37 €	700,00 €	Zés Pereiras	2.244,50 €	700,00 €
Câmara Municipal	374,10 €		Câmara Municipal	500,00 €	
Tiro aos Pratos	1.273,62 €		Junta de Freguesia	150,00 €	
Recinto	1.132,27 €		Recinto	960,00 €	
Donativos sem PUB	488,82 €		Flores para a Capela		673,00 €
Outras Ofertas	300,00 €		Grupo Coral		150,00 €
Comissão de Festas	154,21 €		Palco de Antas		150,00 €
Banda de Antas		5.000,00 €	Banda de Antas		5.985,00 €
Banda de Freamunde		4.888,22 €	Banda de Revelhe		5.350,00 €
Conjuntos Musicais		10.086,00 €	Conjuntos Musicais		15.263,21 €
Fanfarra		748,20 €	Fanfarra		750,00 €
Ranchos		1.900,00 €	Andores		150,00 €
Iluminação e Ornam		3.990,38 €	Iluminação e Ornam		2.170,00 €
Fogo de Artifício		5.500,00 €	Fogo de Artifício		9.540,00 €
Seguros e Licenças		338,20 €	Seguros e Licenças		235,69 €
EDP		256,95 €	EDP		187,53 €
GNR / Guarda de Honra		1.069,25 €	GNR / Guarda de Honra		1.171,56 €
Lanche da Banda		300,00 €	Geradores		500,00 €
			Festa de Santa Luzia		250,00 €
			Casas de Banho		202,30 €
			Aluguer de terreno		300,00 €
			Tipografia		443,00 €
			Concerto de S. José		50,00 €
			Gasóleo		14,00 €
			Diversos		560,83 €
TOTAL:	37.969,51 €	37.969,51 €	TOTAL:	54.972,14 €	54.033,03 €

DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DA PAZ

No último número da *Voz de Antas*, por lapso tipográfico, a lista dos donativos recebidos até então saiu num tamanho demasiado reduzido, de forma que se tornava quase ilegível. Por isso, o Conselho Económico Paroquial pede desculpa por esse facto, de que é alheio, e repete essa lista:

NOME	Residência	Valor (Euros)	Valor (Escudos)
Henrique Dias Maciel e Elisabete	L. Monte	75 €	15.036\$00
Adelaide Pires Vieira	L. Estrada	200 €	40.096\$00
Octacílio Capitão de Abreu e Engrácia, em sufrágio de seus familiares	L. Azevedo	500 €	100.241\$00
Isolino Pereira Ferreira e Lúcia	L. Guilheta	100 €	20.048\$00
Vitória Rolo Laranjeira	L. Azevedo	+ 150 €	+ 30.072\$00
Anónima	L. Monte	100 €	20.048\$00
Casal Anónimo	L. Belinho	200 €	40.096\$00
António Fernandes Lopes e Lúcia	L. Guilheta	250 €	50.121\$00
Olinda Laranjeira Gomes, em sufrágio de seu marido Manuel de Faria Viana	L. Monte	+ 250 €	+50.121\$00
Anónima	L. Azevedo	+ 150 €	+ 30.072\$00
Joaquim da Costa Araújo e Lúcia	L. Monte	200 €	40.096\$00
Alzira Viana da Cruz "Lindinho"	L. Monte	4.160 €	834.005\$00
Manuel Joaquim Carvalho e Maria Augusta	L. Pereira	175 €	35.084\$00
José Manuel Ferreira Gomes e Anabela, em sufrágio de Carla Machado	L. Guilheta	200 €	40.096\$00
José Pires Alves Rolo e Umbelina	L. Pereira	400 €	80.193\$00
Fernando Joaquim Martins Ferreira e Maria Alice	L. Pereira	152,73 €	30.620\$00
Antas Futebol Clube		200 €	40.096\$00
Lurdes Chasco	L. Guilheta	250 €	50.121\$00
Mário João Maia Laranjeira e Emília	L. Guilheta	50 €	10.024\$00
Amândio Viana da Cruz e Amélia, em sufrágio das vítimas do atentado nas Twin Towers do World Trade Center em New York	L. Belinho	1.500 €	300.723\$00
Bernardo Meira Caseiro e Clarisse	L. Guilheta	200 €	40.096\$00
Maria Lucinda da Costa Araújo e filhos: Natália e Jorge, em sufrágio de David Eiras Novo	L. Monte	5.000 €	1.002.410\$00
Martinho Azevedo Torres, em sufrágio dos familiares	L. Belinho	750 €	150.362\$00
Manuel Machado da Costa e Inês	L. Guilheta	500 €	100.241\$00
Maria Helena Azevedo Torres	L. Belinho	300 €	60.145\$00
Víctor Oliveira e Lurdes Torres	L. Belinho	100 €	20.048\$00
Maria Cândida Azevedo Torres	L. Belinho	250 €	50.121\$00
Luís Azevedo Torres e Casimira	L. Belinho	301,13 €	60.371\$00
Manuel Estêvão Meira Cardante e Eugénia, em sufrágio de seus familiares	L. Guilheta	300 €	60.145\$00
Maria Martins Pereira	L. Azevedo	8.500 €	1.704.097\$00
Maria Saleiro de Barros	L. Cima	5.000 €	1.002.410\$00
Mário Azevedo Sá e Lucília Lindinho	L. Monte	2.384,25 €	478.000\$00
Adélio Azevedo Sá e Maria	L. Monte	+ 498,80 €	+ 100.000\$00

Desde então outros paroquianos quiseram aliar-se a este desígnio de todos, procurando, conforme as suas possibilidades financeiras, contribuir para a construção desta obra emblemática, que será com certeza uma referência nacional. O Conselho Económico Paroquial agradece a todos os que entretanto sentiram como sua a *Casa da Paz*. A todos o nosso bem haja.

NOME	Residência	Valor (Euros)	Valor (Escudos)
Elvira Pires Laranjeira	L. Igreja	+ 100 €	+ 20.048\$
Antonino da Silva Antunes e Augusta	L. Pereira	250 €	50.121\$
Basília Azevedo Viana	L. Azevedo	2.500 €	501.205\$
Isabel Maria Gomes Viana, em sufrágio de seu pai Manuel de Faria Viana	L. Monte	500 €	100.241\$
Maria Ema Gomes Viana, em sufrágio de seu pai Manuel de Faria Viana	L. Monte	500 €	100.241\$
P.e António Fernandes de Sá	L. Azevedo	1.000 €	200.482\$
Anónima	L. Belinho	20 €	4.010\$
Anónimas	L. Monte	40 €	8.020\$
Anónimo	L. Monte	+ 250 €	+ 50.121\$
Anónima	L. Guilheta	+ 30 €	+ 6.014\$
Domingos da Silva Salgueiro e Antonieta	L. Estrada	+ 100 €	+ 20.048\$
Manuel da Costa Araújo e Maria Clara	L. Monte	150 €	30.072\$
Anónima	L. Belinho	100 €	20.048\$
Anónima	L. Monte	100 €	20.048\$
Vítor Viana de Almeida e Raquel	L. Guilheta	200 €	40.096\$
Anónima	L. Azevedo	+ 250 €	+ 50.121\$
Rui Alberto Faria Viana e Isabel	L. Azevedo	150 €	30.072\$
Manuel da Silva Neiva e Isaura	L. Azevedo	+ 500 €	+ 100.241\$
Anónimo	L. Monte	+ 250 €	+ 50.121\$

MODOS DE EXPRESSAR A COMUNHÃO DOS SANTOS

Continuação da 1ª pág.

se passou, fomos dando conta na *Voz de Antas*. E o trabalho e empenho de tantos já começam a ter resultados palpáveis: as obras começaram e dentro de alguns meses esperamos poder olhar com alegria o resultado final de todos os nossos esforços. Isto só será possível, porém, se os próximos meses forem, também, marcados pela generosidade da nossa paróquia. Talvez seja altura de pensarmos em moderar gastos em coisas dispensáveis, concentrando as nossas energias na edificação de uma obra que será digna de nós, dos nossos antepassados e daqueles que vierem depois de nós. Deste modo, estaremos também a dar expressão material àquela *comunhão dos santos* que celebrámos nos dias 1 e 2 de Novembro, recordando os Santos e os Fiéis Defuntos.

INCENTIVO À ORAÇÃO PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO

João Paulo II escreveu uma mensagem de incentivo à oração de intercessão pelas almas do Purgatório, sublinhando a necessidade de rezar pelos defuntos.

Enviada às Religiosas Mínimas de Nossa Senhora do Sufrágio, a mensagem pontifícia a importância do carisma desta congregação religiosa fundada há mais de um século para recordar a profunda comunhão que existe entre os que vivem e quem já faleceu.

"A primeira e mais elevada forma de caridade pelos irmãos é o desejo ardente da sua salvação eterna".

"O amor cristão não conhece fronteiras e ultrapassa inclusive os limites do espaço e do tempo, permitindo-nos amar quem deixou já esta terra".

"Sede incansáveis e alegres anunciadores da esperança à humanidade do nosso tempo, que com demasiada frequência parece obscurecida por violências e injustiças, porque encerrada em horizontes meramente terrenos".

Fundada pelo beato italiano Francesco Faà di Bruno (1825-1888), esta congregação, actualmente constituída por 210 religiosos e noviças, está espalhada em vários continentes.

A vida destas religiosas resume-se a três verbos: "rezar" (em união com Cristo); "actuar" (em favor dos homens e mulheres, em especial os mais débeis, pobres e marginalizados); e "sofrer" (oferecendo a vida pelas almas do Purgatório).

PELA BANDA DE MÚSICA

NOVA DIRECÇÃO

Depois de um longo e bom trabalho da direcção anterior e por motivos ainda não totalmente esclarecidos, esta achou por bem demitir-se.

Posto isto, havia necessidade de formar uma nova direcção e foi então que um grupo de músicos convidou algumas pessoas para dirigir os destinos da Banda.

Após estas pessoas terem aceite o cargo, houve uma Assembleia Geral com todos os músicos, ficando nomeada a seguinte Direcção:

Direcção

Presidente: António Viana da Cruz

Secretário: Anselmo Cunha

Tesoureiro: Manuel José Sampaio Viana

Assembleia Geral

Presidente: Martinho Viana Saleiro

1º Secretário: Célia Barros

2º Secretário: Manuel Pires Viana

Conselho Fiscal

Presidente: António Faria Viana

1º Vogal: Anselmo Saleiro Viana

2º Vogal: Arlindo Laranjeira Gomes

Tem assim a Banda de Música uma nova equipe que, nos próximos dois anos tudo fará para que esta Associação continue com sucesso, crescendo ainda mais, quer em qualidade, quer em quantidade.

É de realçar nesta Direcção, a presença de dois músicos, um na Assembleia Geral e outro no Conselho Fiscal. É de extrema importância a sua presença para que, não só sirvam de elo de ligação entre a Direcção e os músicos, mas também para que estejam a par das decisões tomadas ao longo do tempo.

É apanágio desta Direc-

ção proceder com a máxima clareza e transparência, sem contrariedades e, principalmente, sem "mesquinhices" desnecessárias.

JANTAR CONVÍVIO de FIM de ÉPOCA

Foi no dia 26 de Outubro que mais uma vez se realizou o jantar convívio de fim de época da Banda, que aproveitou a ocasião para comemorar os seus 80 anos de existência (1922-2002). Este ano com um programa um pouco diferente, a festa começou às 14H30 em frente ao busto do Mestre Laranjeira, onde a Banda executou uma marcha a ele dedicada. Seguidamente desfilou juntamente com toda a Direcção para o adro paroquial onde realizou um pequeno concerto com algum do seu melhor repertório. Como dedicatória a todos os músicos, foi estreada uma marcha de rua composta pelo maestro Valdemar Sequeira com o título "A paixão dos músicos de Antas".

Às 16h30 houve missa cantada e preparada pelos músicos, presidida pelo pároco da freguesia, o qual, na homilia, valorizou a importância da música na vida quotidiana e lembrou de alguma forma todos os músicos e presidentes da Banda já falecidos, não esquecendo o Mestre Laranjeira.

Finda a eucaristia, realizou-se uma romagem ao cemitério para colocação de uma coroa de flores na campa do Mestre Laranjeira, onde participaram não só toda a Banda de Música e Direcção, como todas as pessoas que não quiseram deixar de estar presentes na comemoração.

No final, por volta das 19H30, houve, no Restaurante Reguenga, o jantar convívio.

Foi com grande satisfação que várias centenas de pessoas compareceram a uma alegre festa, onde não faltou a boa disposição entre músicos, alunos da escola, respecti-

vos familiares e muitos, mas muitos convidados.

A ESCOLA CONTINUA...

A escola de música tem já um vasto historial. Não é de agora que é aproveitado o talento dos nossos jovens para enriquecer a qualidade musical da Banda, como aliás tem sido comprovado nos últimos anos.

Antes de funcionar nos moldes actuais, já os músicos mais experientes ensinavam as crianças em casa, gratuitamente e sacrificando horas do seu tempo livre. Com uma ideia da Drª Alda Sá e com a concordância do presidente da altura, Sr. Augusto Cruz, foram-se criando as bases da actual escola, contando apenas com a boa vontade de alguns músicos que se dispuseram a dar aulas gratuitamente na sede da Banda.

No entanto, com o aumento do número de alunos e com as exigências de qualidade da Banda, surgiu a necessidade de criar uma escola diferente com professores qualificados, com instalações maiores e com melhores suportes de ensino.

Foi então inevitável que os alunos comessem a pagar uma propina mensal, para que a Banda pudesse suportar os custos da escola, contando para isso também com os apoios da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Paróquia, que alugou as instalações do Centro Pastoral Juvenil.

Criaram-se as condições para uma melhor qualidade de ensino e para a formação de músicos que passaram a integrar a Banda, tendo mesmo alguns deles a oportunidade de frequentar escolas profissionais de música e academias, onde puderam demonstrar o que tinham aprendido na nossa escola. Foi também possível formar uma orquestra de sopros, apenas com alunos da escola que, sob a orientação do maestro Valdemar Sequeira, nos tem surpreendido com actuações em várias regiões

do país.

Actualmente a escola conta com 75 alunos e dispõe de um corpo docente composto por nove professores qualificados nas disciplinas de formação musical e instrumento.

Obviamente que uma escola com esta dimensão se torna extremamente dispendiosa e as propinas pagas pelos alunos aliadas aos magros subsídios, não chegam para cobrir as despesas que acarreta (salários dos professores, aluguer das instalações, instrumentos, material didáctico...).

A situação financeira que a actual direcção encontrou não foi a mais favorável, sendo necessário fazer esforços redobrados para conseguir manter a Banda e a Escola a funcionar. Por tudo isto, esperamos poder continuar a contar com a ajuda de todos os verdadeiros amigos da Banda e os admiradores da escola. Precisamos agora mais do que nunca do vosso apoio para que possamos continuar com este trabalho magnífico que tanto nos orgulha e que, mostrando o valor dos nossos jovens leva mais longe o nome da nossa terra. A escola não pode e não vai parar.

AGRADECIMENTOS

A Direcção e a Banda de Música em geral aproveita este meio para agradecer, não só a toda a gente que esteve envolvida, de uma forma ou de outra, nesta pequena mas simbólica festa, desde os músicos que prepararam a eucaristia, ao pároco, ao restaurante Reguenga pelo seu esmerado serviço mas principalmente agradecemos de uma forma especial e muito reconhecida, a todos os convidados pelos seus donativos, pois só com a ajuda dos amigos é possível continuar a crescer fazendo face às muitas despesas que uma Associação como esta acarreta.